



## **Tentativa frustrada**

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), vetou o projeto de lei, de autoria do vereador Chico Nogueira (PT), que proibia a instalação de cavas subaquáticas no Município.

## **Homenagem**

Será na noite de hoje, às 19h30, na Câmara Municipal de Santos, que o médico Mário Flávio Paes e Alcântara recebe justa homenagem, com a entrega da medalha Braz Cubas, em propositura do vereador Braz Antunes. Para quem não sabe, Mário Flávio é o atuante presidente da diretoria do IACS, que neste ano completou 90 anos de atividades.



# CONTRA PUNTO

Por Carlos Rattón e colaboradores



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

**Quase 10%.** A Câmara de Santos inicia a análise do orçamento de Santos para o ano de 2020. A estimativa da Prefeitura é de uma arrecadação de R\$ 3,1 bilhões, 9,4% maior do que neste ano. O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) foi entregue pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) ao presidente da Câmara, Rui de Rosis (MDB), acompanhado dos vereadores Audrey Kleys, Telma de Souza, Adilson Júnior, Benedito Furtado, Fabrício Cardoso, Geonísio Pereira de Aguiar, Jorge Vieira, Lincoln Reis, Manoel Constantino, Pastor Roberto de Jesus e Sadao Nakai. Também participou o secretário de Finanças, Maurício Franco.

**Tramitação.** A tramitação começou ontem, quando a peça foi lida na sessão ordinária. As áreas sociais receberão R\$ 1,4 bilhão, dos R\$ 3,1 bilhões previstos. A Saúde receberá a maior fatia orçamentária, com R\$ 699 milhões, seguida da Educação, que contará com R\$ 670 milhões. Já o Desenvolvimento Social ficará com R\$ 71 milhões.

**Prioridade.** De Rosis garante que o projeto orçamentário será analisado prioritariamente. Ele explicou que o documento será avaliado pelas comissões de Justiça e Redação, e de Finanças e Orçamento antes de ir à votação em plenário. O LOA precisa ser votado obrigatoriamente neste ano.

# PL almeja espaço para reabilitar população de rua

» A Câmara Municipal de Santos aprovou um projeto de lei que dispõe sobre a criação de espaços de ressocialização das pessoas em condição de rua durante sessão ordinária realizada no dia 12.

O PL 35/2018 foi proposto pelo vereador Fabiano da Farmácia (PL) e determina que o poder público fica responsável pela criação de espaços destinados à ressocialização de qualquer pessoa em condição de rua e que o planejamento e execução das obras podem ser apoiados por Organizações Não Governamentais (ONGs), empresas estatais, privadas ou até mesmo instituições e grupos estrangeiros.

Em seu projeto, o vereador ainda detalha a intenção

**Vereador detalhou intenção de que todos os espaços devam contar com uma equipe de profissionais capacitados para recuperar a auto estima dos atendidos**

de que todos os espaços devam contar com uma equipe de profissionais capacitados para recuperar a própria auto estima além de conscientizá-los dos malefícios das dependências químicas e o encaminhamento para cursos de

qualificação e reinserção no mercado de trabalho.

O projeto de lei foi aprovado por maioria simples e chegou ao plenário depois de passar por uma nova redação que foi aprovada pela Comissão permanente de Finanças e Orçamento (C.F.O.), além da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia (C.E.C.C.T.) e Comissão de Defesa dos Direitos da Cidadania e dos Direitos Humanos (C.D.D.C.D.H.).

"Essa nova redação abrange tudo que gostaríamos que estivesse na primeira redação, mas ainda não estava. É um grande passo, nós estamos numa cidade que está sofrendo muito com o grande número de moradores de rua na nossa região. Esse pro-



DL já mostrou situação de pedintes na rodoviária de Santos

jecto aqui vem a dispor também sobre uma nova parceria com o poder privado já que temos grandes empresas, o porto, e isso deve ajudar muito na demanda, até mesmo financeira, para criar um espaço ou dar mais

uma vida a essa espaço a ser criado", afirmou Fabiano enquanto o projeto entrava em processo de votação.

O vereador Fabrício Cardoso (PSB) destacou que parte do projeto de lei destaca serviços que já são realizados



Comerciantes afirmam que população de rua cresceu em 2019

sete abordagens a motoristas que chegavam no local para deixar ou buscar passageiros que iriam tomar ônibus.

pela Prefeitura de Santos, mas afirma que a proposta é positiva e dá evidência a um problema que tem aumentado cada vez mais no município.

"Acho que é super positivo o que é proposto porque é algo que está em evidência, mas precisa estar mais em evidência, que é a questão das pessoas em estado de vulnerabilidade social, pessoas em situação de rua. Trabalhei uma noite inteira com as equipes de recolhimento e acabei criando uma afinidade com eles e eu acabei levando para eles o projeto, conversei com eles. Acharam super positivo, mas disseram que do jeito que está o projeto acaba, do entendimento da secretaria, acaba sobrepondo serviços que já existem", explica Fabrício.

Apesar disso, o edil demonstrou apoio à proposta. O projeto de lei agora deverá seguir para o poder executivo para obter sanção do prefeito Paulo Alexandre Barbosa. (LG Rodrigues)